



**PLANO ANUAL
DE ATIVIDADES** **2020**



**ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA
CEREBRAL DE LISBOA - APCL**

VERSÃO ANTES DE APROVAÇÃO EM ASSEMBLEIA GERAL

www.apcl.org.pt

 / associação paralisia cerebral de lisboa

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Missão.....	6
1.2. Visão	6
1.3. Valores.....	6
2. CONFIGURAÇÃO ORGANIZACIONAL	7
2.1. Organograma	7
3. PROGRAMA DE GESTÃO PARA 2020	8
3.1. Matriz das Respostas Sociais.....	8
3.2. Meios	9
3.3. Objetivos Estratégicos.....	10

SERVIÇOS

4. GESTÃO E MELHORIA	12
4.1. Introdução	12
4.2. Ações desenvolvidas.....	12
5. RECURSOS HUMANOS	12
5.1. Ações desenvolvidas.....	12
6. MANUTENÇÃO	12
6.1. Ações desenvolvidas.....	12
7. APROVISIONAMENTO	13
7.1. Introdução	13
7.2. Ações desenvolvidas.....	13
8. APOIO INFORMÁTICO	13

RESPOSTAS SOCIAIS

9. CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	15
9.1. Introdução	15
9.2. Localização dos Centros de Atividades Ocupacionais.....	15
9.3. Serviços disponibilizados	15
10. LAR RESIDENCIAL	20
10.1. Introdução	20
10.2. Localização dos Lares Residenciais.....	20
10.3. Serviços disponibilizados.....	21
11. RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS	22

11.1. Introdução	22
11.2. Serviços disponibilizados.....	22
12. CRECHE	22
12.1. Introdução	22
12.2. Serviços disponibilizados.....	23
13. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	23
13.1. Introdução	23
13.2. Serviços disponibilizados.....	23
14. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	24
14.1. Introdução	24
14.2. Serviços disponibilizados.....	24
15. CENTRO DE EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA	25
15.1. Introdução	25
15.2. Serviços disponibilizados.....	25
16. CENTRO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS	26
16.1. Introdução	26
16.2. Serviços disponibilizados.....	26
17. PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR	27
18. PARCERIAS DE AÇÃO DESPORTO/ ASSOCIATIVISMO	28
19. RECONHESER	28
20."O DIREITO AO LAZER" – CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	29
21. DESAFIA-TE	30
22. O CAVALO E EU.....	30
23. CIM.....	31
24. PROJETO INR	31
25. AQUASUB4LL	32
26. FESTIVAL OEIRAS CATIV´ARTE	33
27. COLÓNIA DE FÉRIAS ARTÍSTICA INCLUSIVA – III EDIÇÃO CATIV´ARTE.....	34
28. CASA DO TEJO.....	35
29. ANIMAÇÃO	36
30. COMEMORAÇÕES DOS 60 ANOS DE HISTÓRIA DA APCL.....	36
31. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	36
32. PARCERIAS.....	37
33. CONCLUSÕES	39
34. ANEXOS	40

1. INTRODUÇÃO

Seguindo o modelo do Plano de Atividades do ano anterior, são apresentadas neste Plano de Atividades para 2020 as atividades que a Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) propõe desenvolver ao nível geral da Associação.

As atividades que constam neste documento assentam na missão e nos objetivos estratégicos da Associação.

Para que ao longo do ano seja acompanhada a implementação das estratégias e das atividades, este documento apresenta uma versão descritiva e outra planeada/detalhada, permitindo compreender o grau de implementação, bem como os motivos que condicionam ou não as mesmas atividades.

O desenvolvimento deste plano está também interligado com a participação e envolvimento dos associados, colaboradores, clientes, familiares e entidades parceiras.

O ano de 2019 foi marcado por um novo ciclo Eleitoral com a eleição dos novos Órgãos Sociais da APCL com mandato efetivo para o quadriénio 2019 – 2022.

Em 2020, a Associação celebra 60 anos de existência, uma data comemorativa e importante para a vida da Associação e, nesse âmbito, serão realizadas diversas iniciativas/atividades ao longo do ano. A Direção reitera a importância da participação dos associados no envio de propostas de atividades e dinâmicas a realizar. Contamos convosco neste novo ano.

Este plano será divulgado no *website* da Associação e encontra-se disponível para consulta nos serviços centrais.

1.1. Missão

A Missão da APCL é apoiar e proporcionar tranquilidade às pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins e suas famílias, através do desenvolvimento máximo das suas capacidades, visando a concretização dos seus projetos de vida e o pleno exercício da cidadania. Lutar pelos direitos das pessoas com Deficiência, contribuindo para a divulgação, sensibilização da sociedade civil para a problemática da deficiência e da paralisia cerebral em particular, com base na experiência acumulada enquanto primeira Associação de pais e técnicos a trabalhar, em Portugal, na área da paralisia cerebral.

1.2. Visão

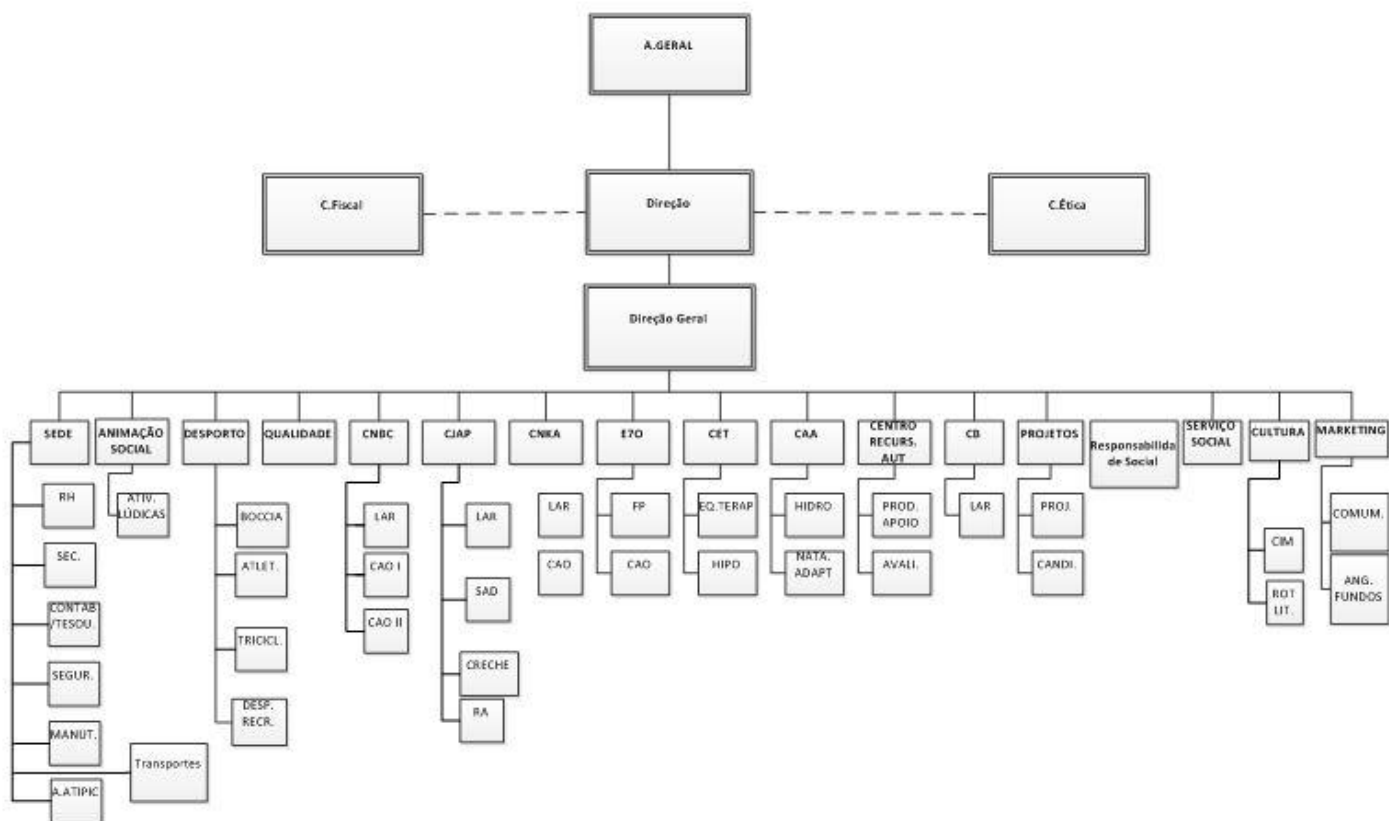
- Deter um nível de excelência nas operações;
- Atingir a sustentabilidade financeira;
- Diversificar e aumentar as parcerias;
- Intervir na área da Infância, nomeadamente através de serviços integrados em Centro de Reabilitação;
- Disponibilizar um serviço estruturado de apoio ao Cuidador Informal.

1.3. Valores

- Respeito pelos clientes e seus familiares;
- Cumprimento dos normativos legais e dos procedimentos;
- Princípios éticos;
- Coerência;
- Transparência e imparcialidade;
- Não discriminação negativa;
- Respeito pela privacidade;
- Capacidade para fazer escolhas informadas, incluindo a participação ativa do próprio no seu projeto de vida.

2. CONFIGURAÇÃO ORGANIZACIONAL

2.1. Organograma



(Quadro 1)

3. PROGRAMA DE GESTÃO PARA 2020

3.1. Matriz das respostas sociais

Resposta Social Equipamento Social	Lar Residencial	Residências Autónomas	CAO	Serviço Apoio Domiciliário	Creche	Natação Adaptada	Hipoterapia E.Terapêutica	Acordo Atípico	Formação Profissional	Acolhimento Temporário
CNBC										
CNKA										
E7O										
CJAP										
Casa de São Domingos de Benfica										
Centro Atividades Aquáticas										
Centro Equitação Terapêutica										
CRPCCG										
Casa do Tejo										

	Com acordos de cooperação com ISS, I.P.
	Com candidatura aprovada pelo IIEFP, I.P. e pelo POR Lisboa 2020
	Sem acordo de cooperação

(Quadro 2)

O Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (CRPCCG) é um estabelecimento integrado do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.), cuja gestão é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML). O acordo de cooperação atípico prevê a cedência, ao CRPCCG, de 5 viaturas adaptadas com elevador para transporte de pessoas com mobilidade condicionada, apoio nos serviços técnicos, logísticos e administrativos e cedência de recursos humanos, nomeadamente:

- 2 Fisioterapeutas;
- 2 Terapeutas Ocupacionais;
- 4 Motoristas de pesados;
- 1 Ajudantes de Ação Educativa a tempo completo;
- 21 Ajudantes de Ação Educativa a meio tempo;
- 6 Auxiliares de Ação Direta a tempo completo;
- 1 Auxiliares de Ação Direta a meio tempo;
- 1 Ajudante de Apoio a pessoa com deficiência.

A APCL já solicitou um acordo de cooperação de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) junto do ISS, I.P. para o Centro José de Azeredo Perdigão (CJAP) de Odivelas. Da mesma forma, solicitou acordo de cooperação atípico junto do ISS, I.P. para a Casa do Tejo, ao abrigo das respostas inovadoras do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP). A Formação Profissional tem candidatura aprovada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.) e ao abrigo da Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, até 2020.

3.2. Meios

AT	Acolhimento Temporário	FP	Formação Profissional
CAA	Centro de Atividades Aquáticas	LR	Lar Residencial
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais	RA	Residências Autónomas
CET	Centro de Equitação Terapêutica	RCD	Recreação, Cultura e Desporto
CR	Creche	SAD	Serviço de Apoio Domiciliário

MEIOS	CAPACIDADE/ CLIENTES							RECURSOS		VIATURAS		
	LR	RA	FP	CAO	SAD	CR	CET	CAA	RCD		AT	HUMANOS
Sede	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	10	3
Centro Nuno Belmar Costa	29	-	-	51	-	-	-	-	-	-	50	2
Centro Nuno Krus Abecasis	24	-	-	19	-	-	-	-	-	-	29	0
Centro José Azeredo Perdigão	24	10	-	(B)	22	60	-	-	2	-	51	1
Casa de Benfica	7	-	-	-	-	-	-	-	7	-	6	0
Espaço 7 Ofícios	-	-	29	25	-	-	-	-	-	-	11	0
Centro de Equitação Terapêutica	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-	6	0
Centro de Atividades Aquáticas	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	1	0
Casa do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(B)	-	0
CRPCCG (A)	O CRPCCG está integrado e sob gestão da SCML.										38	5
Total	84	10	29	95	22	60	44	15	69		202	11
Observações	(A) Colaboração estreita com a APCL, em atividades e em apoios específicos; (B) Aguarda acordo de cooperação.											

(Quadro 3)

3.3. Objetivos Estratégicos

Objetivos Estratégicos (OE)	OE1	Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e dos seus familiares.
	OE2	Adequação de recursos humanos ao serviço a prestar.
	OE3	Reforçar a eficácia do controlo orçamental.
	OE4	Sustentabilidade da organização.
	OE5	Desenvolvimento de novos projetos, considerando a estrutura organizacional.

(Quadro 4)

Nota: A operacionalização dos OE encontra-se em anexo.





SERVIÇOS



4. GESTÃO E MELHORIA

4.1. Introdução

O Processo de Gestão e Melhoria é o processo chave de todos os processos da Instituição, dele fazem parte todos os restantes processos com o objetivo de tornar mais ágil a forma de atuação, bem como a clarificação dos objetivos.

O ciclo da melhoria contínua permite um melhor planeamento e ação às atividades pressupostas, resumindo-se num ciclo contínuo, melhorando as atuais e implementando novas medidas.

4.2. Ações desenvolvidas

No âmbito da melhoria contínua:

As ações a serem desenvolvidas no processo de melhoria contínua têm como enfoque o apoio na avaliação, na operacionalização das atividades e sua replicação.

5. RECURSOS HUMANOS

Este processo engloba todas as atividades e áreas relacionadas com os recursos humanos da APCL.

5.1. Ações desenvolvidas

No âmbito da sua atuação, o processo de recursos humanos tem como especial enfoque todas as dinâmicas associadas à área de pessoal, desde a contratação ao acompanhamento profissional e legal da estrutura de colaboradores da Instituição.

Sendo também a formação uma das áreas do departamento de recursos humanos é de referir a pretensão de aumentar e dinamizar a oferta formativa aos profissionais.

Em anexo, encontram-se os objetivos específicos da área de recursos humanos para o respetivo ano de 2020.

6. MANUTENÇÃO

Este processo tem como objetivo a ligação entre a Sede e os restantes Equipamentos Sociais com o objetivo de acompanhar e centralizar a gestão dos equipamentos/máquinas/aparelhos que se encontram nas diversas estruturas da APCL.

6.1. Ações desenvolvidas

As ações desenvolvidas ao abrigo deste processo têm como principal âmbito:

- Controlar e monitorizar os equipamentos;
- Ser o elo de ligação entre a instituição e o fornecedor;

- Avaliar a prestação do serviço.

7. APROVISIONAMENTO

7.1. Introdução

Este processo estabelece as regras gerais para as atividades desenvolvidas no serviço de aprovisionamento, nomeadamente no que concerne à aquisição de bens e serviços.

7.2. Ações desenvolvidas

As atividades desenvolvidas neste âmbito consistem na realização de compras, análise de fornecedores, modelo de compras e uniformização.

Faz também parte deste processo a avaliação dos fornecedores, de modo a compreender a logística das compras, das entregas e dos valores praticados pelas empresas.

8. Apoio informático

O apoio informático consistirá na realização das atividades abaixo discriminadas, nomeadamente:

1. Atividades de rotina:

- 1.1. Manutenção do parque informático;
- 1.2. Suporte aos utilizadores;

2. Administração de sistemas:

- 2.1. Manutenção dos servidores:
 - 2.1.1. Criação e manutenção de *Backups* nos servidores;
 - 2.1.2. Atualização e monitorização dos sistemas operativos e operacionais;
 - 2.1.3. Atualização e manutenção das aplicações WINIPSS (F3M).
- 2.2. Atualização e monitorização das aplicações de segurança;

3. Manutenção dos serviços de correio eletrónico.

4. Criação e manutenção de Backups do site da APCL.

5. Manutenção e monitorização das redes estruturadas.

- 5.1. Acompanhamento próximo das evoluções das aplicações WINPSS, nomeadamente de alterações legais e análise das suas implementações e eventuais impactos neste sistema.

6. Atividades programadas:

- 6.1. Continuação do processo de melhoramento/substituição do parque informático obsoleto;
- 6.2. Análise e implementação de novas funcionalidades do portal Office 365 da APCL.

9. CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

9.1. Introdução

O processo do CAO estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social, nomeadamente candidatura e inscrição de clientes, admissão e avaliação diagnóstica, avaliação das necessidades e potenciais do cliente, elaboração/implementação/monitorização do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), atividades estritamente ocupacionais, lúdico terapêuticas, de desenvolvimento pessoal e social, atividades socialmente úteis, atividades de inclusão, cuidados em situação de emergência, administração terapêutica, alimentação e transporte de clientes. O CAO é uma resposta em que se estimula a participação e *empowerment* dos clientes, através da sua participação ativa no planeamento e avaliação das atividades, bem como se promove a sua integração social.

9.2. Localização dos CAO

Equipamento Social	Resposta Social
Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC)	CAO I
	CAO II
Centro Nuno Krus Abecasis (CNKA)	CAO
Espaço 7 Ofícios (E7O)	CAO

(Quadro 6)

9.3. Serviços disponibilizados

Na APCL funcionam atualmente 4 CAO's, apoiando 94 clientes, que são diariamente desafiados a desenvolver a sua criatividade e autonomia e a tornarem-se mais ativos e socialmente mais participativos e conscientes. São objetivos das estruturas de CAO:

- Prestar apoio nas atividades da vida diária (cuidados de higiene e de imagem, apoio nas refeições e administração terapêutica);
- Promover melhoria da qualidade de vida e bem-estar aos seus destinatários;
- Aumentar a auto-estima, a valorização pessoal e social e promover o *empowerment*;
- Proporcionar a participação em atividades e contextos sociais variados que promovam a interação com outras entidades, com a comunidade, com os seus pares e respetivas famílias/significativos;
- Desenvolver atividades de desporto, cultura e lazer com o intuito da manutenção ou desenvolvimento de capacidades e enriquecimento pessoal;

- Desenvolver atividades em conjunto com outros grupos da comunidade e apoiadas muitas vezes em parcerias locais que são facilitadoras no acesso a recursos, e que possibilitam uma maior integração social e o acesso a atividades e experiências diversificadas.

Periodicamente, realizam-se reuniões de equipa com o objetivo de planificar e avaliar os progressos e a manutenção das capacidades dos clientes, tendo em vista a concretização dos seus projetos de vida, e reuniões com os próprios clientes, para que os mesmos participem ativamente através das suas opiniões e sugestões de melhoria para as atividades e funcionamento do CAO.

Apesar de nos diferentes CAO's serem desenvolvidas atividades distintas, considerando por um lado os recursos disponíveis e, por outro, as potencialidades, necessidades e interesses dos clientes, é possível observar um conjunto de atividades comuns. Este conjunto de atividades poderá desdobrar-se da seguinte forma: (1) atividades manuais; (2) atividades pedagógicas; (3) atividades desportivas; (4) atividades artísticas; (5) atividades culturais e de lazer e (6) atividades socialmente úteis. O cruzamento de objetivos é visível em várias destas atividades, como será possível verificar.

(1) Atividades manuais:

Estas atividades manuais têm como objetivo valorizar as capacidades de cada cliente, incentivar a sua criatividade e o gosto pela realização do produto final, o qual funciona como um estímulo para a valorização pessoal dos clientes e enquanto fator de integração e visibilidade social, através da comercialização, em eventos específicos, dos produtos concebidos. Por outro lado, o desenvolvimento de alguns destes trabalhos possibilita a manutenção das capacidades motoras globais, finas e a coordenação motora. Para a realização destes trabalhos, são utilizados inúmeros materiais e técnicas que respeitam sempre as capacidades e interesses dos clientes, entre elas: tapeçaria/tecelagem, montagem de bućins, técnica de feltragem, técnica do pingo, tinta de mergulho, cerâmica, pintura (em porcelana, madeira, gesso e tela), técnica do guardanapo, fusing, karaminas, expressão plástica, tēxtil, estampagem (estampas, papel serigrafado e stencil), picotagem, colagem e enfiamentos.

(2) Atividades pedagógicas:

As atividades pedagógicas procuram estimular e utilizar, ao máximo, as capacidades intelectuais, cognitivas e criativas dos clientes, para que não percam as competências adquiridas, maximizem a sua capacidade de concentração e estejam motivados e implicados nas atividades desenvolvidas. Estes objetivos são alcançados através da realização de diferentes atividades, as quais incluem: elaboração de jornais ("Sobre Rodas", no CNBC, "Rodinhas", no CNKA, e "O Nosso Olhar Sobre o Mundo", no E7O), jogos lúdico-pedagógicos,

jogos de mesa, acompanhamentos individuais e de informática, atividades de expressão (corporal, sensorial, verbal, etc.), dinâmicas de grupos e grupos de competências sociais.

Na elaboração de jornais, é incentivada a pesquisa, a compreensão de diversos temas e a capacidade de emitir opinião crítica sobre o que se passa na sociedade e no mundo, permitindo de igual forma o desenvolvimento/treino da leitura, da escrita e das competências informáticas. Nos jogos lúdico-pedagógicos e jogos de mesa, pretende-se estimular o pensamento rápido e ativar e desenvolver esquemas de conhecimento, como: observar, identificar, comparar, classificar, relacionar, entre outros. Os acompanhamentos individuais servem para treinar a leitura, a escrita, o cálculo, o desenvolvimento de sequências e promover a organização do espaço de trabalho e a utilização correta de materiais e equipamentos. A informática visa a aquisição de conhecimentos que permitam aos clientes utilizar o computador em prol das suas necessidades e interesses. As atividades de expressão visam potenciar e maximizar as capacidades de expressão dos clientes, contribuindo para melhoria do autoconceito e autoestima, e promovendo a sua inclusão social. As dinâmicas de grupos e competências sociais têm como objetivo promover a interação social e a comunicação, bem como proporcionar momentos de lazer e descontração.

(3) Atividades desportivas:

As atividades desportivas têm como objetivo geral promover o convívio, o desenvolvimento e a manutenção da condição física e psicológica, melhorar a cultura e os valores inerentes à boa prática desportiva e, em alguns casos, integrar os clientes em eventos e competições desportivas. As atividades incluem: aulas de ginástica adaptada, aulas de boccia, aulas de *slalom*, aulas de ritmo (dança e ginástica ao som de música ritmada), aulas de *polybat*, caminhada, atividade de relaxamento, natação adaptada.

Na ginástica adaptada é trabalhado o fortalecimento muscular e manutenção física, através dos mais variados exercícios para membros superiores, tronco, membros inferiores. O *boccia* é uma das atividades mais populares no CAO, sendo uma modalidade que apela à pontaria e à estratégia de jogo e que pode ser adaptada à capacidade física de cada cliente. Nas aulas de *slalom* cada cliente participante testa e afina a destreza na condução da cadeira de rodas. Os principais benefícios são a manutenção, conservação da autonomia e funcionalidade para o seu quotidiano, fomentando o uso das capacidades limites da cadeira de rodas. A aula de ritmo é uma aula ao estilo do *fitness*, que procura o aumento da resistência cardiovascular e melhoria da coordenação ao som de uma música com batida. Este ano, foram iniciadas no CNBC aulas de *polybat*, modalidade semelhante ao ténis de mesa, mas adaptada para pessoas com mobilidade reduzida. A atividade de caminhada destina-se à promoção do desenvolvimento e manutenção da condição física através da realização de marcha em contextos diversificados.

A atividade de relaxamento é uma atividade que visa promover o controlo dos impulsos e a descontração muscular junto dos clientes com comportamento agitado.

O acesso mais alargado a atividades desportivas, em equipamentos desportivos das Câmaras Municipais de Lisboa e Odivelas, teve início em 2019, prevendo-se que em 2020 o número de clientes abrangido seja mais expressivo. Os grupos deslocar-se-ão aos locais em transporte público e/ou em transporte adaptado da APCL sempre com acompanhamento de colaboradores e/ou voluntários.

(4) Atividades artísticas:

Nestas atividades, pretende-se explorar todas as linguagens artísticas sendo o principal foco a valorização do indivíduo através da arte. Estas atividades incluem: Oficina de Expressão Musical, Oficina de Teatro e Oficina de Dança. Nas oficinas de expressão musical, desenvolve-se a capacidade de ouvir, reproduzir, interpretar, compor, trabalhar conceitos como a perceção sonora e musical, a criação/experimentação e a interpretação/comunicação. Na Oficina de Teatro pretende-se aperfeiçoar o trabalho de ator e adquirir conhecimentos acerca da construção de um espetáculo, assim como estimular a criatividade e a imaginação. Na Oficina de Dança é pretendida uma exploração do corpo e das suas potencialidades, através de diferentes propostas de movimento lúdico-expressivo-criativo.

(5) Atividades culturais e de lazer:

O objetivo destas atividades prende-se com oferta de momentos de lazer e relaxamento aos clientes, que podem ser vividos quer nas salas de CAO, quer no exterior, sempre em interação com os seus pares ou com clientes e colaboradores de outras instituições, desenvolvendo as suas relações interpessoais. Nas saídas culturais e de lazer, é proporcionada a participação dos clientes em atividades ao ar livre e em atividades em que tenham acesso à cultura (visitas a museus, ao teatro, concertos, entre outras), sendo trabalhada a aquisição e/ou manutenção de comportamentos adequados às diversas situações e ambientes em que são inseridos. Nas salas de CAO, as atividades culturais e de lazer incluem a comemoração de datas festivas, aniversários e sessões cinematográficas.

(6) Atividades socialmente úteis:

As atividades socialmente úteis, desenvolvidas quer interna quer externamente, têm como objetivo melhorar as competências pessoais e sociais bem como outras que são adquiridas na realização de diferentes atividades, tais como serviço de pacote, de bar e atendimento telefónico, apoio a atletas de *boccia*, apoio em trabalho administrativo.

Para além das atividades que são habitualmente realizadas nas salas de CAO e no exterior existem outras atividades complementares mas igualmente importantes para o equilíbrio e bem-estar dos clientes:

- Os clientes têm ao dispor um conjunto de apoios terapêuticos que procuram responder às suas necessidades específicas, identificadas no seu PDI. Os apoios terapêuticos são prestados por uma equipa qualificada e dinâmica e procura assegurar o bem-estar e funcionalidade dos clientes nas vertentes: motora, postural, psicossocial, sensorial e ocupacional. As terapias contribuem ainda, de forma importante, para eliminar ou reduzir os obstáculos à participação dos clientes nas várias atividades e na vida da comunidade, permitindo-lhes viver com um mínimo de dor (física ou emocional) e um máximo de funcionalidade (funcional, ocupacional e social). Estes apoios incluem: acompanhamento de fisioterapia, terapia ocupacional, fisioterapia, enfermagem e atendimento psicológico, os quais são realizados em diferentes dias e horários, dependendo daquilo que é estipulado no PDI de cada cliente.
- A duração das sessões de fisioterapia depende da tolerância ao exercício de cada um. A informação clínica é recolhida dos processos dos clientes, que são avaliados pelas fisioterapeutas, sendo posteriormente elaborados os respetivos planos de tratamento/intervenção, os quais são reajustados de acordo com as necessidades específicas de cada um, através de avaliações periódicas. A intervenção pode decorrer nas salas de fisioterapia ou nas salas de Snözelen, dependendo dos objetivos traçados para o cliente.
- Ao nível da terapia ocupacional, são desenvolvidas atividades como avaliação/treino de Atividades de Vida Diária (AVD), acompanhamentos individuais, Snözelen e sessões de terapia ocupacional. A avaliação/treino de AVD's tem como objetivos promover autonomia e independência, manter e promover as capacidades motoras, cognitivas e funções executivas e desenvolver competências nas AVD's. Nos acompanhamentos individuais, pretende-se fomentar a aprendizagem e desenvolvimento de novas capacidades, treinar e incentivar a leitura e a escrita e melhorar competências de cálculo e de gestão de dinheiro. As sessões de Snözelen promovem o relaxamento físico e mental e o controlo de ansiedade e agitação, estimulam os sentidos primários e emoções positivas e permitem a exploração, auto-controlo, descoberta, escolha e oportunidade de controlo do ambiente. As sessões de terapia ocupacional visam a promoção da motivação, do envolvimento ocupacional, do bem-estar dos clientes, da autonomia e dinâmica de grupo.
- Alguns clientes são acompanhados pelas fisioterapeutas e pelas terapeutas ocupacionais às consultas de fisioterapia, de modo a avaliar e decidir em equipa estratégias para promover o bem-estar e qualidade de vida, como por exemplo através da prescrição de produtos de apoio.



Após prescrição médica destes produtos, são elaborados os processos de pedido dos mesmos e é realizado o acompanhamento nas avaliações até à respetiva atribuição e entrega.

- A informação clínica dos clientes é organizada pela equipa de enfermagem, a qual é também responsável pela prestação de cuidados de saúde e prevenção de doenças e pela gestão e controlo da administração de medicamentos.
- O serviço de psicologia pretende promover, nas sessões individuais, o bem-estar psicológico e emocional dos clientes através do auto-conhecimento e auto-aceitação, definição de objetivos de vida, crescimento pessoal e auto-realização, estabelecimento de vínculos de afeto e confiança com os outros e maior autonomia. O mesmo serviço realiza, ainda, treinos ao nível das competências cognitivas (atenção, raciocínio, memória, etc.) e das competências sociais e pessoais em grupo, bem como intervenção na crise e aplicação de estratégias de manejo comportamental. Os objetivos específicos da intervenção da psicologia dependem dos objetivos definidos no PDI de cada cliente embora seja essencial incentivar a participação, a capacidade de iniciativa e a responsabilização dos clientes nas atividades ocupacionais e de lazer e melhorar as competências sociais e a comunicação entre eles.

10. LAR RESIDENCIAL

10.1. Introdução

Este processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente candidatura e inscrição de clientes, admissão e avaliação diagnóstica, avaliação das necessidades e potenciais do cliente, elaboração/ implementação/ monitorização do PDI, atividades de inclusão, cuidados em situação de emergência, administração terapêutica, alimentação e transporte de clientes.

10.2. Localização e atividades dos Lares Residenciais

Equipamento Social	Clientes (Capacidade)	Clientes (Acordo com ISS, I.P.)
Casa de São Domingos de Benfica (CSDB)	7	7
Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC)	29	29
Centro Nuno Krus Abecasis (CNKA)	24	22
Centro José de Azeredo Perdigão (CJAP)	24	24

(Quadro 7)

10.3. Serviços disponibilizados

A resposta social de Lar Residencial (LR) na APCL proporciona aos seus clientes serviços de apoio residencial, que englobam o alojamento, o usufruto de serviços de apoio individualizado nas atividades de vida diária (higiene e conforto pessoal, vestuário, refeições, acompanhamento e cuidados de saúde) e outras atividades de vida diária específicas, como acompanhamento ao exterior para apoio na aquisição de bens e serviços.

A formação contínua das Ajudantes de Ação Direta (AAD) promove a aquisição de competências profissionais, pessoais e sociais, tornando-se por isso essencial para que os cuidadores possam desenvolver um trabalho de excelência que permita um apoio especializado e de qualidade aos clientes dos LR da APCL.

Desenvolvem-se nos LR atividades de lazer/ socioculturais e programas de verão que incluem atividades lúdicas, recreativas e festivas. No CJAP, equipamento social que não inclui CAO nas suas instalações, os clientes têm à sua disposição, uma sala de atividades.

Todos os clientes têm um PDI que tem em consideração as suas capacidades e interesses e espelha o seu projeto de vida. Pretende-se contribuir para o desenvolvimento integral de cada cliente, proporcionando-lhe um ambiente de bem-estar e de corresponsabilização. Este Plano é revisto anualmente e atualizado mediante as diferentes avaliações que são elaboradas ao longo do ano pelas equipas técnicas.

São realizados atendimentos sociais e psicológicos em todos os lares residenciais de acordo com o PDI de cada cliente, e são disponibilizados serviços de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, a saber:

Serviço	Lar Residencial
Enfermagem	CNBC, CNKA e CJAP
Fisioterapia	CNBC, CNKA e CJAP
Terapia Ocupacional	CNBC e CNKA
Psicologia	CNBC, CNKA, CJAP e CSDB

(Quadro 8)

Tendo como objetivo uma intervenção mais consistente e em constante adaptação às características funcionais, motoras e sociais de cada cliente, são realizadas semanal ou mensalmente reuniões de equipa nos diferentes LR, e reuniões com os AAD, pretendendo-se melhorar a comunicação e interrelação entre os vários funcionários. Por outro lado, com a mesma periodicidade, são também dinamizadas reuniões com os clientes de forma a auscultar as suas opiniões, necessidades,

expectativas e interesses e, sempre que necessário, são também agendadas reuniões com os familiares ou significativos dos clientes.

11. RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS

11.1. Introdução

Este processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social – Residências Autónomas (RA), no que concerne à candidatura e inscrição de clientes, admissão e avaliação diagnóstica, avaliação das necessidades e potenciais do cliente, elaboração/implementação/monitorização do PDI.

A APCL tem em funcionamento a resposta social de RA no CJAP.

11.2. Serviços disponibilizados

As RA são duas pequenas unidades que têm por objetivo o acolhimento de jovens/adultos com alguma autonomia, em que lhes é proporcionado um apoio estritamente necessário, de modo a estimulá-los e responsabilizá-los pelo bom funcionamento destas unidades e pelas tarefas diárias. Pretende-se que sejam mantidas as suas capacidades funcionais bem como as suas competências sociais, tendo em vista a possibilidade de manterem uma vida ativa e a sua integração na comunidade.

Com base na análise de perfil do cliente (avaliação diagnóstica, avaliação das necessidades e potenciais do cliente) é elaborado e atualizado anualmente um PDI que contempla um conjunto de atividades que promovem os objetivos definidos e acordados com o cliente - atividades de inclusão, cuidados em situação de emergência, administração terapêutica, alimentação e transporte de clientes.

De forma a monitorizar a execução e o cumprimento do PDI, estes são revistos anualmente e são prestados serviços de atendimento e acompanhamento individual ao cliente.

12. CRECHE

12.1. Introdução

Este processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social – Creche, no que concerne à candidatura e inscrição de clientes, admissão e avaliação diagnóstica, avaliação das necessidades e potenciais do cliente, elaboração/implementação/monitorização do PDI, cuidados em situação de emergência, administração terapêutica, e alimentação.

A APCL tem em funcionamento a resposta social de Creche no CJAP - Odivelas.

12.2. Serviços disponibilizados

Na Creche são elaborados, revistos e atualizados anualmente os PDI de cada cliente, com base em atendimentos e acompanhamentos individuais. Para além disso, é objetivo desta resposta fomentar a relação escola-família, através da inclusão dos familiares das crianças nas atividades propostas, nomeadamente, na Festa de Natal, no Dia da Família, e na Festa de Final de Ano. Para tal, a Creche responsabiliza-se por uma relação de proximidade com os familiares, não só agendando reuniões com os mesmos, mas também disponibilizando uma sala aberta aos pais, permitindo de igual forma a interação e partilha entre eles. São inclusive desenvolvidas atividades de articulação com a resposta social de LR, promovendo e pragmatizando a missão inclusiva da Instituição. As atividades programadas para 2020, além das que habitualmente decorrem em sala, encontram-se em anexo.

13. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

13.1. Introdução

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) no CJAP.

13.2. Serviços disponibilizados

O SAD tem como finalidade prestar apoio aos clientes, através da satisfação das suas necessidades ao nível das AVD's, de acordo com os objetivos traçados no PDI de cada cliente, o qual é elaborado e atualizado anualmente, tendo em consideração os registos obtidos nos atendimentos e nos acompanhamentos individuais. Mediante as necessidades de cada cliente, as AVD's incluem: cuidados básicos de higiene e conforto pessoal; tratamento de roupa; manutenção e higiene habitacional; distribuição de refeições; cuidados de imagem; apoio à medicação e apoio na alimentação. Por outro lado, o serviço contempla a disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços existentes na comunidade e que se adequem à satisfação de outras necessidades expressas pelo cliente ou sua família e o acompanhamento do cliente ao exterior nas suas deslocações (consultas médicas, terapias, passeios, entre outros.).

O apoio psicossocial, é também um serviço disponibilizado pelo SAD e que consiste na realização de visitas domiciliárias de periodicidade mensal para apoio psicológico aos clientes e/ou cuidadores sinalizados pela equipa por apresentarem maiores fatores de risco psicossocial. O objetivo global de intervenção é promover o bem-estar psicológico e emocional dos clientes e/ou cuidadores, diminuindo o isolamento social, aliviando o sofrimento da pessoa e dando apoio no confronto com a doença e incapacidade, prestar suporte emocional para alívio de sintomas depressivos ou de ansiedade, gestão de *stress* e expressão de sentimentos e aconselhamento para lidar com a doença e situação de dependência.

Para além do apoio prestado aos clientes, é objetivo do SAD a divulgação dos serviços disponibilizados através de folhetos, de informação disponibilizada no *website* da APCL e da participação na rede social, permitindo dar resposta a um maior número de beneficiários.

14. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

14.1. Introdução

A APCL tem em funcionamento a resposta social de Formação Profissional (FP) no E7O - Telheiras. Este processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas a esta resposta social, nomeadamente: a inscrição e seleção de formandos, as ações de formação e estabelecimento de parcerias com entidades empregadoras para o desenvolvimento da formação em contexto de trabalho (estágios curriculares).

14.2. Serviços disponibilizados

O centro de FP tem previsto para 2020 a execução de três projetos formativos na área de secretariado e trabalho administrativo, pretendendo-se desenvolver ações de formação profissional para pessoas com comprometimentos funcionais, cognitivos e psicológicos, que face às suas dificuldades necessitam de um enquadramento formativo específico que lhes possibilite uma formação adequada aos seus tempos de aprendizagem e a uma metodologia prática de aquisição de competências técnico/práticas e comportamentais.

Daremos continuidade à candidatura aprovada e iniciada em 2017, com projetos formativos de dupla certificação (nível II), Referencial Adaptado 346034_RFA de Assistente Administrativo do Catálogo Nacional de Qualificações, com o término dos cursos para cerca de 22 formandos que terminarão a sua formação em contexto de trabalho no decorrer de 2020.

Adicionalmente teremos em execução duas outras candidaturas aprovadas, em 2017 e 2019, que se sobrepõem nas ações formativas. Esta situação surge na sequência das dificuldades que as entidades da área de reabilitação têm em obter por parte do IEF, I.P., *timings* que assegurem anualmente aberturas de candidaturas de forma sistemática. Assim será dada prioridade à execução da candidatura aprovada em 2019 já que nos permite tempo (horas de formação) para promovermos 2 novas ações de nível II (dupla certificação) uma iniciada ainda em 2019 e outra iniciada no primeiro semestre de 2020.

Em suma, com o desenvolvimento das ações formativas acima mencionadas, será dada uma resposta formativa para um total 70 formandos, com uma média mensal de cerca de 40 pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

Continuaremos a manter e criar contatos com entidades empregadoras para o desenvolvimento da formação em contexto de trabalho (estágios curriculares). Estas parcerias têm como objetivo o desenvolvimento técnico/prático e comportamental de cada formando(a) e ainda a promoção e sensibilização da sociedade no geral e do mercado de trabalho, em particular, aumentando assim as probabilidades de inclusão laboral de cada indivíduo.

A equipa de formação continuará a sugerir e desenvolver atividades extra-curriculares no sentido de promover melhorias no domínio dos saber-ser/saber-estar. Estas atividades, essencialmente lúdicas e culturais, visam proporcionar aprendizagens ao nível social e afetivo de forma a capacitar os formandos com comportamentos e atitudes adequadas no estabelecimento de relações com os outros, na adaptação às mudanças, no cumprimento de normas/regras e na promoção da sua autonomia e autodeterminação. Estas atividades só serão executadas com o apoio das parcerias criadas nomeadamente, nas entradas das visitas e serviços de transporte caso seja necessário.

15. CENTRO DE EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA

15.1. Introdução

O Centro de Equitação Terapêutica (CET) funciona nas instalações da Sociedade Hípica Portuguesa, entidade da qual somos parceiros desde 2001. Este processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social, nomeadamente: manutenção do CET; gestão e formação da equipa; inscrição de clientes, gestão da lista de espera, avaliação diagnóstica, admissão de clientes, elaboração/implementação do plano de intervenção, marcação/acompanhamento a consultas e reencaminhamentos/saídas.

15.2. Serviços disponibilizados

Na equitação com fins terapêuticos, existem três valências: Hipoterapia, Equitação Terapêutica e Equitação Desportiva Adaptada.

A Hipoterapia é uma abordagem de orientação clínica, cujo objetivo consiste em retirar contributos de reabilitação através do movimento do cavalo e não o ensino equestre. Quando os objetivos são psicomotores, mais direcionados para necessidades específicas na área educacional, psicológica ou cognitiva, falamos de Equitação Terapêutica, cujos progressos podem ser contemplados no ensino de montar a cavalo. Já na Equitação Desportiva Adaptada, os objetivos são desportivos, de lazer ou competição, sendo desenvolvidas competências equestres para uma variedade de situações tais como lazer, melhoria da forma física e da auto-estima e até a competição.

Para além do cumprimento do Plano Individual de Intervenção Terapêutica do cliente, é do interesse do CET que os clientes e as suas famílias estejam satisfeitos com as atividades que são desenvolvidas. Para o efeito, o CET aposta na preparação da equipa bem como na melhoria das



condições estruturais do centro. Em 2020, a renovação do espaço onde se encontra o CET, nomeadamente a casa de apoio ficará concluída o que permitirá melhores condições a todos aqueles que usufruem dos serviços. Assim, para 2020 o foco na angariação de patrocínios e de financiamentos será dirigido para as atividades desenvolvidas no centro, por exemplo para o projeto “O Cavalo e Eu”.

Por outro lado, são objetivos do CET a promoção da abordagem terapêutica e do próprio centro através de diferentes ações, nomeadamente: realização de ações de divulgação sobre a equitação com fins terapêuticos (formação, seminários, jornadas, palestras, aulas, artigos, posters), elaboração de protocolos com universidades para a realização de estágios e orientação de trabalhos académicos e científicos e, embora em menor dimensão a participação em eventos de equitação desportiva adaptada (provas de Paradressage e Special Olympics).

Para 2020, o CET tem ainda como missão continuar a desenvolver o projeto “O Cavalo e Eu” (o qual é descrito em detalhe no ponto 22) e o Programa Por-Nós Famílias Especiais, em parceria com a Jerónimo Martins.

16. CENTRO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS

16.1. Introdução

A APCL tem em funcionamento a resposta social de Centro de Atividades Aquáticas (CAA) no Complexo Municipal do Casal Vistoso e outras Piscinas Municipais. Atualmente é parceiro da Universidade de Évora e da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social, nomeadamente: encaminhamento de clientes, inscrição/ seleção, avaliação diagnóstica, elaboração do PDI.

16.2. Serviços disponibilizados

As atividades aquáticas compreendem um âmbito educativo, preventivo e reabilitativo para bebés, crianças, adultos e idosos com deficiência e/ou incapacidade temporária ou permanente.

Os clientes têm à sua disposição sessões individuais (30 minutos) que pretendem promover o desenvolvimento global do individuo, maximizar os seus potenciais de aprendizagem/funcionais e manter a funcionalidade em diferentes áreas e contextos; sessões de grupo (30 ou 45 minutos) permitindo não só a adaptação ao meio aquático, como também a aprendizagem de técnicas propulsivas.

Anualmente, são elaborados revistos e atualizados os PDI dos clientes, nos quais constam objetivos adequados às especificidades de cada cliente, os quais são acordados com o próprio e tendo em consideração o seu grau de satisfação com as atividades. Por outro lado, são realizadas

periodicamente ações de divulgação e formação em Natação Adaptada e estágios no centro, auxiliando o desenvolvimento de trabalhos académicos e científicos, com o objetivo de promover o CAA.

No âmbito do Programa de Apoio à Educação Física Curricular, decorrente de um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), são atendidas crianças com necessidades especiais no CAA. Mais informações sobre este projeto poderão ser consultadas no Programa de Apoio à Educação Física Curricular.

A APCL tem ainda outro protocolo de cooperação com a CML, que iniciou em 2019, o Programa Mov'In. O Mov'In um programa de atividade física para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, que pretende abranger todos os cidadãos da cidade de Lisboa com mais de 12 anos, promovendo atividades de carácter gratuito duas vezes por semana. Este programa promove atividades de iniciação à atividade física em meio aquático e em ginásio, no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso e na Pista de Atletismo Professor Moniz Pereira. Neste momento, são acompanhados em sessões bissemanais cerca de 30 atletas, prevendo-se o alargamento para o ano de 2020.

17. PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR

17.1. Síntese

O Programa de Apoio à Educação Física Curricular é desenvolvido no âmbito das atividades educativas e desportivas da CML, que surge como entidade promotora do Programa.

A APCL é uma das três entidades parceiras, no que diz respeito à execução da intervenção deste projeto com crianças com necessidades educativas especiais.

O Programa é direcionado a crianças do 1.º ciclo de todas as escolas da área da Grande Lisboa. Atualmente atende praticamente todas as unidades de apoio de ensino estruturado ou multideficiência através de apoio individualizado, bem como muitos dos alunos com necessidades educativas especiais que acompanham os colegas da turma nas atividades regulares de natação curricular.

Para a promoção destas atividades, a APCL tem ao serviço deste projeto um técnico de educação especial e reabilitação e uma auxiliar de ação educativa, que têm cumprido os objetivos propostos com reconhecimento por parte da CML e das escolas envolvidas.

Ainda no âmbito deste projeto é feito o transporte dos alunos das escolas para a piscina e o trajeto contrário, sendo o mesmo realizado pelos motoristas da APCL e tendo decorrido sem intercorrências.

17.2 Objetivo geral

O objetivo do programa, no que diz respeito a estas crianças, é o de proporcionar uma adaptação ao meio aquático e aprendizagem de natação adaptada e o mais próximo possível dos colegas de turma sem necessidades especiais.

17.3. Objetivos Específicos

- Cumprir com o Programa de Sessões previsto pela CML, no que diz respeito a avaliação, planeamento, intervenção e relatório final de cada um dos alunos inscritos e encaminhados para técnicos da APCL;
- Promover contacto com todos os parceiros do programa (escolas, famílias, técnicos da CML) por forma a otimizar recursos e obter resultados mais consistentes;
- Realizar o transporte dos alunos que necessitam de transporte adaptado.

17.4. Resultados Esperados

Cumprimento a 100% dos objetivos específicos apresentados.

17.5. Execução do Projeto

Ao longo dos anos o número de alunos têm aumentado significativamente, bem como o interesse dos professores das turmas ou das unidades pelo trabalho que tem sido desenvolvido.

18. PARCERIAS DE AÇÃO AO DESPORTO/ ASSOCIATIVISMO

O Apoio da CML – Associativismo – Desporto Regular, é um programa importante para a APCL, no que significa à implementação das atividades desportivas na APCL, tanto na sua realização, no apoio financeiro, na promoção e participação nas sessões de formação da CML, bem como em atividades como é o caso das Olisipiadas, manter-se-á em 2020.

Pretende-se manter a parceria com a Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (APCAS), no âmbito do desenvolvimento de ações de formação nas modalidades de tricicleta, *slalom* e *boccia*, promovendo também eventos desportivos e de convívio entre a APCL e a APCAS, em articulação com o CRPCCG – Uriso.

19. RECONHESER

19.1. Síntese

Este projeto, apoiado pelo Prémio BPI Solidário 2018, pretende criar uma rede de cuidadores que, mediante a sua formação e/ou experiência profissional, possam apoiar a APCL e outras entidades com os seus conhecimentos em diversas áreas, de modo flexível, o que permitirá sentirem-se ativos e incluídos na sociedade. As horas de apoio prestadas pelos cuidadores, que terão um valor

associado, serão convertidas em serviços para o seu filho/família, a prestar pela APCL, permitindo aumentar indiretamente o rendimento familiar.

19.2. Objetivo geral

Criar uma dinâmica social inovadora que permita a integração flexível dos cuidadores informais no mercado de trabalho.

19.3. Objetivos específicos

- Valorizar as competências dos cuidadores;
- Diminuir o risco de exclusão social;
- Manter os cuidadores ativos de modo a facilitar a sua inserção no mercado de trabalho;
- Aumentar, indiretamente, o rendimento familiar;
- Melhorar a qualidade de vida das famílias.

19.4. Resultados esperados

- Disponibilização de plataforma *online* para gestão do projeto;
- Integração de novos cuidadores no projeto (n=14).

19.5. Execução do projeto

- Janeiro a Dezembro de 2020.

20. “O DIREITO AO LAZER” – CML

20.1. Síntese

Para a resposta social “Casa do Tejo”, a APCL apresentou uma candidatura ao RAAML da CML, a qual designamos de “Casa do Tejo – O Direito ao Lazer”, com o intuito de apoiar os cuidadores informais, através da realização de atividades destinadas às pessoas com deficiência na Casa do Tejo, nomeadamente fins-de-semana de lazer e campus de férias.

20.2. Objetivo geral

Promover uma resposta social inovadora e diferenciada que promova a melhoria da qualidade de vida das famílias de pessoas com deficiência, residentes no município de Lisboa.

20.3. Objetivos específicos

- Disponibilizar modalidades de serviços diferenciados de apoio às famílias de pessoas com deficiência;
- Realizar atividades especializadas para pessoas com deficiência, de modo a promover o descanso dos cuidadores familiares.

20.4. Resultados esperados

- Disponibilização do serviço de descanso do cuidador a 30 famílias.

20.5. Execução do projeto

- Janeiro a Junho de 2020.

21. DESAFIA-TE!

21.1. Síntese

Tendo a APCL um espaço acessível, situado em Odivelas, que reúne as condições necessárias para a criação de novos serviços sociais, nomeadamente i) lavandaria e engomadoria, ii) *catering* e iii) lavagem automóvel, considerou-se que este projeto seria uma oportunidade para dignificar as pessoas com deficiência, através da criação de um serviço útil para a comunidade e que, por sua vez, promova o aumento dos rendimentos desta população e a sustentabilidade da APCL.

21.2. Objetivo geral

Promover a empregabilidade das pessoas com deficiência, através da criação de serviços sociais diferenciados na APCL.

21.3. Objetivos específicos

- Promover a inclusão e empregabilidade das pessoas com deficiência;
- Criar 3 serviços sociais na APCL;
- Promover a sustentabilidade organizacional da APCL.

21.4. Resultados esperados

Criação de 3 serviços sociais, nomeadamente de *catering*, lavandaria social / engomadoria e lavagem automóvel, em Odivelas; bem como apoiar 10 jovens com deficiência.

21.5. Execução do projeto

- Janeiro a Setembro 2020.

22. O CAVALO E EU

22.1. Síntese

De modo a dar continuidade ao projeto “O Cavalo e Eu”, a APCL apresentou uma candidatura ao Prémio BPI “la Caixa” Infância 2019, a qual foi aprovada para o ano letivo 2019/2020.

Para além das iniciativas desenvolvidas para angariação de fundos com o intuito de adquirir uma nova ‘casinha’ para o CET, nomeadamente um Concerto Solidário e um lanche solidário promovido pela Remax, o Prémio do BPI “la Caixa” Infância 2019 permitirá cofinanciar a aquisição de um novo pré-fabricado, de modo a melhorar a qualidade da resposta prestada.

Assim, dando continuidade ao projeto, pretende-se apoiar crianças com e sem necessidades de saúde especiais, em situação de vulnerabilidade social, com idade compreendida entre os 6 e os 14 anos, integradas em escolas do Município de Lisboa.

Pretende-se realizar sessões semanais de hipoterapia/equitação terapêutica, destinadas a crianças com necessidades de saúde especiais, e promover atividades grupais inclusivas no CET.

Paralelamente, pretende-se realizar ações de informação e sensibilização junto da comunidade escolar, de modo a consciencializar para a importância de projetos complementares para apoio no desenvolvimento de competências das crianças.

22.2. Objetivo geral

Promover a inclusão e participação das crianças com necessidades de saúde especiais nas escolas, através da hipoterapia/equitação terapêutica.

22.3. Objetivos específicos

- Proporcionar uma resposta complementar e diferenciada a crianças em situação de vulnerabilidade escolar;
- Promover terapias complementares;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da equitação terapêutica no bem-estar físico, emocional e relacional das crianças.

22.4. Resultados esperados

Disponibilização de apoio a 24 crianças com necessidade de saúde especiais.

22.5. Execução do projeto

- Janeiro a Junho de 2020.

23. CIM – COMPANHIA INTEGRADA MULTIDISCIPLINAR

A CIM – Companhia Integrada Multidisciplinar nasceu em 2007, a partir do projeto Mode H, criado especificamente para participar no Festival Europeu de Moda Adaptada para Pessoas com Deficiência, que se realizou em Tours, França. Para o início do projeto da CIM foi criada uma parceria entre as associações, APCL, Associação Vo'Arte e o CRPCCG.

Pretende-se com esta parceria apresentar diferentes espetáculos e *performances* com o resultado da criação artística face à inclusão, através da dança e imagem, e promover o trabalho dos intérpretes com deficiência e seus colegas profissionais, potenciando através da coreografia uma visão da força da diversidade e da ideia da capacidade e limite.

24. CANDIDATURAS - INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, I.P.

A APCL vai apresentar três candidaturas para o desenvolvimento de projetos com financiamento do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR, I.P.), com o seguinte orçamento previsto:

Projetos	Orçamento previsto
Casa do Tejo	12.000,00 €
CIM – Inclusão artística	12.000,00 €
Inclusão da Pessoa com deficiência nos espaços verdes da cidade	12.000,00 €

(Quadro 9)

25. AQUASUB4LL

25.1. Síntese

Este projeto é um projeto nacional da Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas com o apoio do INR, I.P. e integrando o programa do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.) “Desporto para todos”. Em parceria com estas entidades a APCL irá criar uma atividade subaquática para clientes e associados da APCL que tenham interesse em realizar este tipo de atividades desportivas.

25.2. Objetivo geral

Criação de atividades inovadoras que vão encontro dos gostos e interesses dos clientes e associados da APCL e aposta na formação dos seus colaboradores.

25.3. Objetivos específicos

- Capacitar todos os utentes da atividade para a relação com o meio aquático, numa lógica multifacetada de práticas;
- Aquisição de competências de algumas práticas náuticas e aquáticas;
- Criação de parcerias.

25.4. Resultados esperados

- Participação na atividade de utentes de todos os equipamentos da APCL;
- Assegurar 65% das atividades programadas;
- Obter um grau de satisfação global não inferior a BOM, ou equivalente, de mais de 80% dos participantes.

25.5. Execução do projeto

O projeto encontrar-se-á no início de 2020 na 1.ª fase de formação de agentes desportivos especializados em atividades subaquáticas. Após esta fase, a Federação irá realizar momentos de demonstração e sensibilização assim como colocar os equipamentos nas entidades inscritas. Neste 1.º ano participarão dos treinos um grupo de clientes, em estreita ligação com a Escola de Atividades

Aquáticas, diversas modalidades como Hóquei e Raguebi Subaquático, Natação com barbatanas e Mergulho em Apneia. No 2.º ano, o objetivo é a sensibilização da comunidade, dando continuidade ao projeto através da interação com as autarquias.

26. FESTIVAL OEIRAS CATIV'ARTE

26.1. Síntese

O projeto consiste na organização da II Edição de um Festival artístico e cultural dirigido a diversos públicos de todas as faixas etárias.

Através da apresentação de espetáculos, formação na área artística e realização de atividades artísticas e culturais pretende-se propiciar um espaço para exploração, aprendizagem e difusão das diferentes linguagens artísticas.

É objetivo do Festival dar a conhecer os diversos grupos amadores e profissionais cujo trabalho seja desenvolvido com pessoas com deficiência, divulgando e promovendo as suas atividades artísticas, assim como sensibilizando a comunidade a conhecer e valorizar as produções artísticas deste âmbito. É um Festival caracterizado pela partilha de experiências, conhecimentos e técnicas entre os participantes e público e onde se divulga à comunidade o trabalho desenvolvido nas Instituições.

26.2. Objetivos gerais

- Promover o contacto com a Arte;
- Promover e valorizar a prática Artística do individuo com deficiência e a sua inclusão na comunidade.

26.3. Objetivos específicos

- Promover a cultura e acesso à fruição dos bens culturais, nos domínios das artes;
- Fomentar a formação de novos públicos para a apreciação das manifestações artísticas;
- Respeitar as diferenças e valorizar a diversidade humana e cultural;
- Educar para a tolerância, desmistificando preconceitos acerca do trabalho das pessoas com deficiência.

26.4. Resultados esperados

- Número de participantes não seja inferior a 100;
- Executar no mínimo 85% dos espetáculos programados;
- Integrar no mínimo 6 companhias artísticas na área da deficiência;
- Lotação mínima de 25% da capacidade do Auditório.

26.5. Execução do projeto

No final de 2019, o projeto encontra-se em fase de programação e edição de cartaz, sendo esperada a divulgação no início de 2020. O Festival conta com o apoio de várias entidades: Dramax, Oeiras Valley, União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

27. COLÓNIA DE FÉRIAS ARTÍSTICA INCLUSIVA – III Edição Cativ’arte

27.1. Síntese

O Cativ’arte pretende ser um espaço de formação, partilha e criação artística inclusiva. Serão quatro as áreas artísticas desenvolvidas: Teatro, Dança, Artes Plásticas e Música.

Pretende-se desenvolver um projeto artístico e de inclusão social que resulte numa partilha com a comunidade. O Cativ’arte dará oportunidade aos participantes de integrar uma oficina artística à sua escolha, que culminará com a apresentação de um momento final.

Este projeto foi criado devido à falta de soluções para os pais nas interrupções letivas e ao facto da APCL dispor de meios e experiência para colmatar esta falha. Surge como uma resposta inovadora que vai de encontro às necessidades de desenvolvimento das crianças e às necessidades das famílias.

27.2. Objetivos gerais

- Promover o contacto com a Arte;
- Descobrir, estimular e desenvolver a criação artística;
- Promover e valorizar a prática artística do individuo com deficiência e a sua inclusão na comunidade;
- Promover o descanso do cuidador.

27.3. Objetivos específicos

- Aquisição de conceitos artísticos e suas linguagens;
- Estimular os sentidos e as emoções;
- Desenvolver a cooperação entre pares;
- Exercitar a capacidade criativa e a assertividade;
- Educar para a tolerância, desmistificando preconceitos e utilizando-se como ferramenta indispensável ao processo criativo;
- Promover o espírito de equipa, a partilha e o compromisso com um objectivo comum;
- Divulgar o trabalho desenvolvido pelas pessoas com deficiência, nas áreas artísticas.

27.4. Resultados esperados

- Apoio a, pelo menos, 20 crianças;
- Grau de satisfação global igual ou superior a BOM, em 80% das famílias;
- Execução de 100% das atividades programadas.

27.5. Execução do projeto

Tendo como base as edições anteriores, prevemos que todas as metas sejam cumpridas e que haja um aumento gradual de beneficiários relativamente aos anos anteriores.

28. CASA DO TEJO

28.1. Introdução

A Casa do Tejo é um serviço prestado pela APCL que pretende promover o descanso dos cuidadores de crianças, jovens e adultos com deficiência. Pretende-se com este projeto pensar na família como um todo e permitindo ao cuidador descansar, repor energias para cuidar de forma eficaz.

Este processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades ligadas à resposta social – Acolhimento temporário (Direito ao lazer e Descanso do cuidador) no que concerne à candidatura e inscrição de clientes/famílias; avaliação inicial de requisitos; admissão de clientes/famílias; elaboração do processo individual do cliente (pessoas com deficiência); instalações e regras de funcionamento; participações familiares e prestação de cuidados e serviços.

28.2. Serviços disponibilizados

A Casa do Tejo é composta por um apartamento destinado a acolher temporariamente pessoas com deficiência e/ou suas famílias, com ou sem apoio da terceira pessoa, tendo a capacidade de apoiar 9 pessoas com deficiência ou 3 famílias em estadia conjunta, possibilitando o convívio e a partilha entre cuidadores. Este acolhimento permite por curtos períodos o descanso do cuidador ou a possibilidade de tratar de assuntos inadiáveis quer de cariz médico, quer de outras, contribuindo para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos cuidadores e da pessoa com deficiência.

Existem, neste momento, três tipos de serviços/programas possíveis:

- Acolhimento temporário a pessoas com deficiência e/ou suas famílias, sem necessidade de apoio da terceira pessoa. (consultas médicas, atividades de lazer);
- Programa turístico para as famílias enquanto o familiar fica ao cuidado de uma equipa especializada e estruturada, que prestam os cuidados necessários em substituição dos cuidadores. Para além das atividades instrumentais da vida quotidiana são prestados os seguintes serviços, conforme solicitado pela família: apoio nas atividades de vida diária; apoio de enfermagem; apoio psicossocial;

desenvolvimento de atividades lúdico-terapêuticas; atividades culturais e de lazer; roteiros turísticos e culturais para os cuidadores.

- Campus de férias, com e sem alojamento para crianças, jovens e adultos com deficiência, realizados durante a semana / fim-de-semana. (Ver plano em anexo)

29. ANIMAÇÃO

A área de animação tem como principal enfoque a ocupação ativa dos clientes, através de atividades lúdico/recreativas, culturais, desportivas, artísticas e sociais, procurando estimular e manter as suas capacidades físicas e cognitivas.

O Plano de Atividades para 2020 pretende proporcionar diferentes atividades e experiências adaptadas aos diferentes níveis de autonomia e interesse, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição (ver plano em anexo).

30. COMEMORAÇÃO DOS 60 ANOS DA APCL

Em 2020, a APCL comemora 60 anos de existência, como tal irá desenvolver diversas iniciativas e atividades ao longo do ano com vista à comemoração desta data importante.

Estão previstas entre outras atividades:

- Lançamento das Comemorações no Festival “O Aqui” na Malaposta;
- Evento comemorativo dos 60 Anos;
- Congresso dos 60 Anos;
- Eventos Culturais e Desportivos durante 2020 no âmbito das comemorações;
- Exposição itinerante dos 60 anos;
- Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral.

Todas estas iniciativas são organizadas pela comissão organizadora das comemorações dos 60 anos em consonância com o levantamento de dados e informações junto de todos os Equipamentos Sociais da APCL e associados.

31. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social é um elemento importante no que concerne ao estabelecimento de ações/ atividades relacionadas com boas práticas.

A APCL orgulha-se em implementar ações, tais como:

- Projeto de recolha de tampinhas de plástico e de reciclagem de cartão, papel e plástico;
- Reaproveitamento de refeições;
- Apoio e intervenção comunitária;

- Ações internas de voluntariado.

32. PARCERIAS

São parceiros da APCL na sua ação social, a favor das crianças, jovens e adultos, bem como de seus familiares, as seguintes entidades:

Parceiros

AMNO - Associação de Moradores Nova Oeiras
APCAS - Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal
APECDA - Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
Associação de Residentes de Telheiras
Associação Educativa para o Desenvolvimento da Criatividade
Associação Mãos Unidas Padre Damião
Associação Vo'Arte
Banco Alimentar Contra a Fome
Banco de Bens Doados
Banco Social de Comunicação
Bombeiros Voluntários de Oeiras
BPI - Banco Português de Investimento
Câmara Municipal de Cascais
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal de Mação
Câmara Municipal de Odivelas
Câmara Municipal de Oeiras
Centro Comunitário de Telheiras
Centro de Convergência de Telheiras
Centro Paroquial de Nova Oeiras
Centro Social da Musgueira
CERCI Lisboa - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade
CIM - Companhia Integrada Multidisciplinar
CNE - Corpo Nacional de Escutas/Agrupamento 638 – Escuteiros de Telheiras
Conservatório d'Artes de Loures
CRPCCG - Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian
Cultivarte - Associação Cultural
Entrajuda - Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social
Escola Básica 2,3 Luís Sttau Monteiro
ESCSL - Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa
ESEL - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa
Espaço Monsanto (Centro de Acolhimento e de Interpretação do Parque Florestal de Monsanto)
ETPL - Escola Técnica Psicossocial de Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana
FPDPC - Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
Fundação Altice Portugal
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação EDP
Fundação Manuel António da Mota
Fundação Manuel Violante
Fundação Montepio
Fundação Portugal Telecom

Grupo Auchan
Hipermercado Continente
IASFA/ADM - Instituto de Ação Social das Forças Armadas - Assistência nas Doenças Militares
IEFP, I.P. - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
INR, I.P. - Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
Instituto Condessa de Rilvas
Inválidos do Comércio
IPDJ, I.P. - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
IPO - Instituto Português de Oncologia
IQF, I.P. - Instituto para a Qualidade na Formação, I.P.
Jerónimo Martins
Jodrax
JSL - Material Elétrico, S.A.
Junta de Freguesia de Belém
Junta de Freguesia de Olivais
Junta de Freguesia de Santa Clara
Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica
Junta de Freguesia do Lumiar
Lidl
Loja Herdade Freixo do Meio
Lusocargo Sul - Transitários S.A.
MAPFRE Seguros Gerais
Microsoft Corporation
Ministério da Cultura/DGPC - Direção-Geral do Património Cultural
Montepio Geral
Novo Banco
Open Architecture Collaborative
Pais-em-Rede, Associação
Pastelaria Doce Pecado
PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto
Pista de Atletismo Moniz Pereira
POR Lisboa 2020 - Programa Operacional Regional de Lisboa
Proquimia
PSP - Polícia de Segurança Pública
Quinta do Gato Cinzento
Re-food
Remax
SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SIC Esperança
Sociedade Hípica de Lisboa
Sogapal
Temper Simetria
União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço d'Arcos e Caxias
Universidade Católica Portuguesa/Instituto de Ciências da Saúde
Universidade de Évora
Universidade Sénior Nova Atena
Victoria Seguros

(Quadro 10)

33. CONCLUSÕES

Para além das atividades previstas e que se encontram descritas nas páginas anteriores, a APCL terá em 2020 dois importantes desafios:

- 1 - Desenvolvimento do Processo referente ao CRPCCG.
- 2 - Comemoração dos 60 anos da APCL, durante todo o ano de 2020, com um conjunto de eventos e atividades.
- 3 – Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral





ANEXOS



I. OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE1. Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e dos seus familiares

Objetivos Operacionais			Ações				
Descrição	Indicador	Meta	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsável
Diagnosticar as necessidades e expectativas dos clientes e familiares	Taxa de sucesso do diagnóstico	> 50%	Disponibilizar Questionário de diagnóstico sobre expectativas e necessidades dos clientes ou familiares	Índice de Concretização	12 meses	12 meses	Coordenação Técnica Qualidade
Avaliar e implementar medidas de melhoria no que respeita aos serviços diretos com o cliente após a análise da satisfação	Índice de insatisfação dos clientes com o serviço	Índice Insatisfação N+1 <N	Aplicar Questionário de satisfação dos clientes ou familiares	Índice de Satisfação	≥70%	Jan e Fev	Qualidade Coordenação Técnica Psicóloga
			Analisar a insatisfação	Índice de Insatisfação	<10%		
			Identificar aspetos a alterar/melhorar	N.º de aspetos a melhorar	<5	Segundo Trimestre 2019	
			Definir e implementar medidas de melhoria	Taxa de execução de melhorias	= 100%	Segundo Semestre 2019	
Promover o desenvolvimento individual e social dos clientes	Taxa de execução do PDI	= 100%	Elaborar no prazo estabelecido o PDI para cada cliente	Taxa de elaboração do PDI	≥90%	Janeiro	Coordenação Técnica Psicóloga Técnica de Serviço Social
			Garantir a Aplicação e Monitorização periódica do PDI	Taxa de relatórios de monitorização elaborados dentro do prazo estipulado		Junho/ Dezembro 2019	
				Taxa de execução do PDI		Janeiro 2019	
Implementar a utilização do Plano de atividades de desenvolvimento pessoal (PAPD) como instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais dos clientes nesta vertente	Taxa de execução do PAPD	≥ 50%	Elaborar anualmente e no prazo estabelecido o PAPD	Taxa de execução do documento		Setembro Outubro 2019	Coordenação Técnica Psicóloga
			Promover as atividades previstas no PAPD	Taxa de execução do PAPD		Junho 2019 e Janeiro 2020	Técnica de Serviço Social Animadora Sócio-Cultural
Promover o acolhimento, integração e acompanhamento dos clientes	Taxa de participação individual nas atividades	≥ 50%	Aplicar o Registo de participação nas atividades por cliente	Taxa de registos de participação		Ao longo de 2019	Coordenação Técnica Psicóloga
			Garantir que cada cliente individualmente participa em metade das atividades programadas	Taxa de participação individual nas atividades		Junho e Janeiro 2020	Técnica S.Social Animadora

OE2. Adequação de recursos humanos ao serviço a prestar, através da construção de uma política consistente de gestão de pessoas							
Objetivos Operacionais			Ações				
Descrição	Indicador	Meta	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsável
Garantir a avaliação de desempenho dos colaboradores	Taxa de realização anual de avaliação de desempenho	=100%	Desenvolver um sólido Sistema de avaliação de desempenho	Taxa de execução das tarefas propostas	=100%	Dezembro 2020	RH Qualidade Coordenação Técnica Técnica de Serviço Social Direção Geral Direção
			Proceder à avaliação de desempenho no prazo estipulado bem como à sua divulgação	Taxa de avaliações de desempenho concluídas no prazo estipulado	≥90%	Março 2020	
			Desenvolver e atribuir um sistema de incentivos (caso aplicável)	Taxa de execução das tarefas previstas	=100%	Março 2020	
Reduzir a rotatividade dos colaboradores	Taxa de rotatividade anual	<10%	Aplicar o Registo Global e por Centro das saídas de colaboradores. Em curso	Nº de registo de saídas	Nº registos = Nº Saídas	Janeiro 2020	RH Qualidade Coordenação Técnica Técnica Serviço Social Secretariados
			Aplicar o registo da fundamentação para não renovação. Em curso	Nº registos de fundamentação	Nº Registos = Nº saídas por não renovação		
			Aplicar o registo da fundamentação para rescisão por parte do colaborador		Nº registos = Nº de saídas por rescisão por parte do colaborador		
Diminuir o absentismo nos colaboradores	Taxa de absentismo	< 20%	Ministrar Ações de Sensibilização para cumprimento das regras de segurança A ser aplicado depois da revisão do contrato de Higiene e Segurança no Trabalho	Taxa execução das ações	Taxa = 100%	Segundo Semestre 2020	RH Coordenação Direção Geral Direção

OE4. Sustentabilidade da Organização

Objetivos Operacionais			Ações				
Descrição	Indicador	Meta	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsável
Desenvolver novas formas de financiamento	Ganhos extraordinários	Ganhos Extraordinários N+1 > Ganhos Extraordinários N	Analisar o mercado vs enquadramento jurídico	Taxa de execução de tarefas	=100%	Primeiro Semestre 2020	Coordenações Técnicas Coordenação Financeira Contabilidade Direção Geral Direção
			Propor novas formas de financiamento	Nº de ações passíveis de serem implementadas	≥5		
			Efetivar as ações propostas	Nº de ações efetivadas	≥1	Segundo Semestre 2020	
Racionalizar os recursos	Gastos Operacionais	Gastos Operacionais N+1 < Gastos Operacionais N	Analisar os gastos operacionais por centro de resultados	Taxa de execução das tarefas	=100%	Maio 2019	Coordenações Técnicas Coordenação Financeira Contabilidade Direção Geral Direção
			Identificar as rubricas com maior peso no resultado	Nº de rúbricas por peso de resultado	<5		
			Implementar medidas que visem a racionalização e controlo dos recursos internos	Taxa de execução de ações de melhoria	≥90%	Segundo Semestre 2019	
Otimizar o processo de aquisição de bens e serviços	Taxa de eficiência	≥90%	Identificar as necessidades globais da instituição	Taxa de execução das tarefas	=100%	Junho 2019	Encarregados Setor Coordenações Técnicas Qualidade Serviços Financeiros/ Direção Geral Direção
			Analisar e selecionar o processo (por centro vs centralizado)			Setembro 2019	
			Elaborar procedimento de compra			Novembro 2019	
			Implementar procedimento	Taxa de execução das ações		Janeiro 2019	

OE5. Desenvolvimento de novos projetos, considerando a estrutura organizacional

Objetivos Operacionais			Ações				
Descrição	Indicador	Meta	Descrição	Indicador	Meta	Prazo	Responsável
Desenvolver projetos financiados por entidades externas	Taxa de eficácia	≥30%	Avaliar a admissibilidade de apresentação de candidatura e respetiva submissão	Taxa de submissão	≥30%	12 meses	Inovação Social Coordenação Financeira Direção Geral Direção
			Aprovação das candidaturas	Taxa de aprovação	≥30%		
Criar e adequar novos serviços	Nº de serviços	Nº de serviços N+1 > Nº de serviços N	Identificar as necessidades e as alternativas de resposta	Nº de necessidades identificadas vs Nº de respostas a criar	≥1	12 meses	Inovação Social Serviço Social Coordenações Técnicas Direção Geral Direção
			Analisar a viabilidade de criação de novos serviços	Taxa de execução das tarefas	≥20%		
			Criar novos serviços	Nº de serviços	≥1		

II. ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA 2020

1. Creche

Creche									
Responsável	Atividade	OE	Objetivo Operacional	Meta	Indicadores	Dados de Suporte	Data de Realização	Recursos Físicos	Recursos Humanos
Educadoras	Dia Nacional da Paralisia Cerebral	OE 1	Promover o desenvolvimento de atitudes e posturas inclusivas	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	18/10/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Halloween	OE 1	Fomentar a expressão de competências pessoais e interpessoais entre pares (partilha, cooperação e entreajuda)	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	31/10/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Dia de S.Martinho	OE 1	Fomentar a expressão de competências pessoais e interpessoais entre pares (partilha, cooperação e entreajuda)	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	11/11/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Dia Nacional do Pijama	OE 1	Promover o desenvolvimento de atitudes e posturas inclusivas	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	20/11/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	OE 1	Promover o desenvolvimento de atitudes e posturas inclusivas	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	03/12/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Festa de Natal	OE 1	Promover o envolvimento da família no processo educativo, pela participação em eventos comemorativos	≥50%	Participação das crianças e dos pais	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	13/12/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.

Creche									
Responsável	Atividade	OE	Objetivo Operacional	Meta	Indicadores	Dados de Suporte	Data de Realização	Recursos Físicos	Recursos Humanos
Educadoras	Desfile de Carnaval	OE 1	Fomentar a expressão de competências pessoais e interpessoais entre pares (partilha, cooperação e entreajuda)	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	21/02/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Baile de Máscaras	OE 1	Fomentar a expressão de competências pessoais e interpessoais entre pares (partilha, cooperação e entreajuda)	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	24/02/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Dia do Pai	OE 1	Promover o envolvimento da família no processo educativo, pela participação em eventos comemorativos	≥50%	Participação das crianças e dos pais	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	19/03/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Teatro Infantil (Contador de Histórias)	OE 1	Promover o desenvolvimento das competências socioculturais	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	18/03/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Páscoa	OE 1	Promover o envolvimento da família no processo educativo, pela participação em eventos comemorativos	≥50%	Participação das crianças e dos pais	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	3/04/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Dia da Mãe	OE 1	Promover o envolvimento da família no processo educativo, pela participação em eventos comemorativos	≥50%	Participação das crianças e dos pais	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	30/04/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Dia da Família	OE 1	Promover o envolvimento da família no processo educativo, pela participação em eventos comemorativos	≥50%	Participação das crianças e dos pais	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	16/05/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.

Creche

Responsável	Atividade	OE	Objetivo Operacional	Meta	Indicadores	Dados de Suporte	Data de Realização	Recursos Físicos	Recursos Humanos
Educadoras	Dia da Criança	OE 1	Fomentar a expressão de competências pessoais e interpessoais entre pares (partilha, cooperação e entreajuda)	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	01/06/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Festa Final de Ano	OE 1	Promover o envolvimento da família no processo educativo, pela participação em eventos comemorativos	≥50%	Participação das crianças e dos pais	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	05/06/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Atividade de Final de Ano	OE 1	Promover o desenvolvimento das competências socioculturais	≥50%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	26/06/2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.
Educadoras	Programa de Verão	OE 1	Potenciar o desenvolvimento das competências socioculturais e lúdico-recreativas	≥90%	Participação das crianças	- Registo de Entrada e Saída do Estabelecimento; - Caderno Diário Individual; - Registo Diário.	julho e agosto 2020	- Materiais de desgaste; - Recursos audiovisuais.	- Educadoras; - Auxiliares de ação educativa.

2. Animação

Animação								
Atividade	OE	Objetivo Operacional	Meta	Indicadores	Dados de Suporte	Datas de Realização	Recursos Físicos	Recursos Humanos
Festival Oeiras Cativ'arte	OE 1 OE 5	Promover o contacto com a arte e promover e valorizar a prática artística do individuo com deficiência e sua inclusão na comunidade.	150	Bilhetes	Receitas Canhotos	17, 18 e 19 de janeiro	Auditório Transporte Gasolina Material técnico Alimentação	Equipa Técnica Animadora 4 colaboradores 3 voluntários
Comemorações Datas Festivas	OE 1 OE 5	Proporcionar interação entre os clientes do Lar e CAO, assim como de toda a comunidade.	>2	Parceiros envolvidos	Registos fotográficos Publicações nas redes sociais	20 de março/ 15 de Maio/ 19 a 23 de Outubro	Materiais oficinais; Sistema de som; Papel; impressões; Computador; Telefone	Equipa Técnica Equipa CAO Animadora
Organização de Encontros InterCentros	OE 1 OE 5	Fomentar o intercâmbio entre os clientes das instituições participantes	2	Número de encontros organizados	Fichas de inscrição Registos fotográfico Publicações redes sociais		Cedência de Pavilhão; Equipamento Boccia; Materiais plásticos; Computador Telefone Transporte Gasolina Papel; Impressão;	Animadora Equipa Técnica Equipa CAO
Participação nas atividades intercentros	OE 1	Fomentar o intercâmbio entre os clientes das instituições participantes	>8	Número de Atividades em que participamos	Fichas de inscrição Publicações redes sociais	De Janeiro a Julho e Setembro a Dezembro	Computador Telefone Transporte Gasolina	Animadora 1 CAO 1 Voluntário
Encontros Desportivos	OE 1	Participar em atividades que promovam a sua participação em contextos diferentes dos habituais.	>30	Utentes envolvidos	Publicações Redes Sociais	Datas ainda a definir	Computador Telefone Transporte Gasolina	Animadora 1 colaborador 1 voluntário

Animação								
Atividade	OE	Objetivo Operacional	Meta	Indicadores	Dados de Suporte	Datas de Realização	Recursos Físicos	Recursos Humanos
Saídas Turísticas e de Lazer	OE1	Promover o contacto com o exterior, contrariar o desenraizamento social da pessoa co deficiência, incrementar a participação ativa dos mesmos, assim como promover o convívio.	>20	Utentes envolvidos	Publicações Redes Sociais	Várias datas ao longo do ano		Animadora 2 colaboradores
Atividades de Verão	OE1	Promover o contacto com o exterior, contrariar o desenraizamento social da pessoa co deficiência, incrementar a participação ativa dos mesmos, assim como promover o convívio.	>50	Número de dias das atividades	Registos das saídas; Publicações nas redes sociais; registos fotográficos.	Junho, Julho, Agosto e Setembro		Animadora/ Terapeuta Ocupacional 1 voluntário 2 CAO/ 2 vol
Saídas Culturais	OE1	Promover o contacto com o exterior, contrariar o desenraizamento social da pessoa co deficiência, incrementar a participação ativa dos mesmos, assim como promover o convívio.	>20	Utentes envolvidos	Publicações redes sociais	Anual	Computador Telefone Transporte Gasolina	Animadora 1 colaborador 1 voluntário
Workshops Artísticos	OE1	Valorizar e reconhecer capacidades e potencialidades Experienciar novas metodologias e espaços de criação, formação e experimentação artística.	>2	Número de Utentes de cada equipamento	Inscrições Registos fotográficos Publicações ns redes sociais	Maior, Julho e Dezembro	Computador Telefone Transporte Gasolina	Animadora 2 colaboradores
Colónias de Férias Inclusivas	OE1 OE5	Promover o descanso do cuidador e educar para a tolerância, desmistificando preconceitos e utilizando-se como ferramenta indispensável ao processo criativo.	>15	Utentes e associados envolvidos	Inscrições Registos fotográficos Publicações nas redes sociais	Julho e Dezembro (datas a anunciar)	Computador Telefone Transporte Gasolina Espaço Alimentação Seguro Atividades	Animadora 1 voluntário 3 colaboradores externos 3 colaboradores internos